

EMEF "ANTÔNIO ANDRADE GUIMARÃES"

**PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA:
EDUCAÇÃO NÃO TEM COR.**

PROFESSORA: GISELE GELMI.

LOCAL: SÍTIO BANDEIRANTES

"Todo brasileiro, mesmo o alvo, de cabelo louro, traz na alma, quando não no corpo, a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro..."

**Gilberto Freyre, Casa Grande e
Senzala**

VERA CRUZ - SP

ANO: 2008

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	01
2. PROBLEMA.....	01
3. JUSTIFICATIVA.....	02
4. OBJETIVOS.....	02
5. DESENVOLVIMENTO.....	02
6. FECHAMENTO DO PROJETO.....	03
7. AVALIAÇÃO.....	03
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	03
9. REFERÊNCIAS.....	04

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Tema: Educação não tem cor.

Tempo de execução: um mês – novembro de 2008.

Culminância: Dia 20 de novembro – dia nacional da consciência negra.

Característica: Projeto interdisciplinar, envolvendo História, Língua Portuguesa, Geografia, Artes e Educação Física.

1.1. BLOCO TEMÁTICO:

- **História, Cultura e Diversidade:** Quais as coisas que fazem parte da nossa cultura que adquirimos por influência africana?
- **Ser humano, Direitos humanos e Igualdade:** Como o negro é visto dentro da nossa sociedade?
- **Educação, ética e etnia:** Valorização e respeito da nossa própria identidade.

1.2. CONTEÚDO FOCO:

O conteúdo foco é a *educação voltada para consciência da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e principalmente, do respeito à diversidade humana e a abominação do racismo e do preconceito*, desenvolvido por meio de um processo educativo do debate, do entorno, buscando nas nossas próprias raízes a herança biológica e/ou cultural trazida pela influência africana. Inicialmente, será conduzido pela simples observação de fotos de revistas sobre algumas coisas que fazem parte da cultura africana (comidas, danças, vestimentas, etc.); estabelecendo a seguir um vínculo entre as curiosidades que surgirem dos alunos sobre o tema e a instigação provocada pelo professor no intuito de ir avançando no conhecimento sobre o assunto.

1.3. CICLO E SÉRIE A QUE SE DESTINA:

Este projeto se destina ao 1º ciclo - 1º ANO do ensino fundamental.

2. PROBLEMA:

Historicamente, o Brasil, no aspecto legal, teve uma postura ativa e permissiva diante da discriminação e do racismo que atinge a população afro-descendente brasileira até hoje. Nesse sentido, ao analisar os dados que apontam as desigualdades entre brancos e negros, constatou-se a necessidade de políticas específicas que revertam o atual quadro.

No campo da educação, promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições desde a mais tenra idade, para que os alunos e alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de nossas próprias raízes históricas que ajudaram e ajudam a constituir a cultura e formar a nação brasileira, pois, o preconceito e o racismo são uma das formas de violência, diante disso, quais as situações que temos possibilidades de mudar? Qual seria a nossa contribuição concreta para viabilizar a conscientização das pessoas?

3. JUSTIFICATIVA:

Comemorar o 20 de novembro – Dia da Consciência negra, dedicando o mês de novembro, para debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade. Com este trabalho espero que a consciência de valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo.

4. OBJETIVOS:

- Valorizar a cultura negra e seus afro-descendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade;
- Entender e valorizar a identidade da criança negra;
- Redescobrir a cultura negra, embranquecida pelo tempo;
- Desmitificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana;
- Trazer à tona, discussões provocantes, por meio das rodas de conversa, para um posicionamento mais crítico frente à realidade social em que vivemos.

5. DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento do projeto estará em consonância com os blocos temáticos citados e será feito de acordo com as necessidades da turma e a realidade local, estabelecendo o problema e a proposta de conteúdo para a classe. O tema será desenvolvido na sala de aula por meio de atividades para a sua exploração, sistematização e para a conclusão dos trabalhos. Os alunos devem fazer observações diretas no entorno familiar, observações indiretas em ilustrações e/ou vídeos, experimentações e leituras. Para tanto vamos utilizar:

- Livro: “Menina bonita do laço de fita” de Maria Helena Machado, Ed. Ática, 2007;
- Livro: “Declaração Universal dos direitos humanos” – adaptação Ruth Rocha e Otávio Roth, 2003;
- Estudo de alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Exibição de vídeo (clipes): “Missa dos quilombos” – música de Milton Nascimento;
- Promover reflexões positivas de reportagens jornalísticas e textos da atualidade que tratam sobre o tema;
- Audição, análise e ilustração da música de Milton Nascimento “Uakti – lágrimas do sul”;
- Ilustrações dos trabalhos de Candido Portinari – “Menina com tranças e laços” fazendo uma analogia com o livro “Menina bonita do laço de fita” e “cabeça de negro”.
- Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada;
- Produção em artes com sucatas;
- Se possível, assistir e participar de uma apresentação de capoeira – a confirmar;

Atividades:

- *Hora da história:* leitura e análise de alguns artigos do livro “Declaração Universal dos Direitos Humanos” e “Menina bonita do laço de fita”;
- Verificação do caminho geográfico feito da África para o Brasil por meio do mapa mundi;

- Estudos de música, fazendo releituras e transformando-os em ilustrações pedagógicas para uma amostra cultural;
- Confeccionar cartazes – recorte, pintura e colagem - com fotos de revistas que tratam da diversidade étnica brasileira e a cultura do negro;

Realizar brincadeiras e jogos infantis:

- Construção de uma máscara africana com saco de pão;
- Construção e de um tabuleiro do jogo Kalah – feito com caixa de ovos (um jogo de tabuleiro que veio da África que simula o plantio de sementes, desenvolvendo a atenção e a concentração da criança);

6. FECHAMENTO DO PROJETO:

6.1. RESULTADOS ESPERADOS:

- Apropriação de diversos saberes, além da conscientização sobre temas relevantes como legislação, tolerância, direitos e deveres etc.;
- Desenvolvimento de valores – conceitos e procedimentos;
- Apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre outras culturas.

No final, sempre com a orientação do professor, os alunos deverão organizar os conhecimentos que adquiriram, fazendo registros de suas atividades, com desenhos, esquemas, confecções e etc. E durante essas atividades várias atitudes e valores éticos e humanos podem ser trabalhados para a consolidação do conteúdo foco.

Montaremos uma exposição com os materiais coletados e produzidos pelas crianças em conjunto com o professor para que sejam apresentados no mural que faremos na escola, para possível visita dos pais que, infelizmente, não tem muita disponibilidade para vir à escola, então, estarei mostrando e comentando estes trabalhos com eles no dia da reunião de pais.

7. AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem-se suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada aluno) no decorrer do projeto.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho de educação anti-racista deve começar cedo. A criança negra precisa se ver como negra e aprender a respeitar a imagem que tem de si mesmo e ter modelos que confirmem essa expectativa.

O projeto visa à alegria e à majestade da cultura africana, tudo como deve ser, sem constrangimentos nem equívocos.

Portanto, este projeto trata-se de uma proposta construída, mas não acabada e estará sujeito a mudanças de acordo com o cotidiano em sala de aula.

9. REFERÊNCIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TEMA COM AS CRIANÇAS:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005. 35p.

MACHADO. Maria Helena. Menina bonita do laço de fita. São Paulo-SP. Ed. Ática, 2007.

Revista Nova Escola. Vários autores. São Paulo-SP – edição de Nov. 2004 e 2005.

ROCHA. Ruth. ROTH. Otávio. Declaração universal dos direitos humanos. São Paulo-SP, 2004.

@ <<http://www.portinari.org.com.br>>